



IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA À ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE MASTITE BOVINA

Paula Scalabrin Fontoura (BIC-UCS), Tamiris Silva Lopes, Simone Silveira, Júlia Tronca, Fábio Antunes Rizzo, André Felipe Streck (Orientador(a))

A mastite bovina consiste na inflamação da glândula mamária, causada principalmente por bactérias, levando a alterações físico-químicas no leite, além de queda na produção. É a doença de maior prevalência e que causa mais prejuízos econômicos nos rebanhos leiteiros, além de representar um risco potencial de transmissão de microrganismos aos seres humanos. Essa patologia é classificada de acordo com o tipo de manifestação clínica que apresenta. A mastite clínica é caracterizada por alterações macroscópicas no leite e úbere, enquanto a subclínica apresenta caráter silencioso, sendo diagnosticada através de exames complementares. Os microrganismos causadores dessa patologia são classificados como contagiosos, sendo transferidos principalmente durante as ordenhas, ou ambientais, os quais têm como reservatório principal o ambiente e são transmitidos sobretudo no pós-ordenha. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar microrganismos causadores de mastite bovina em amostras de leite oriundas da região da serra gaúcha. Além disso, avaliar a resistência desses microrganismos aos principais antimicrobianos utilizados na medicina veterinária. As amostras foram coletadas de animais que apresentavam alterações físico-químicas no leite. A identificação microbiológica foi realizada através de métodos morfológicos e bioquímicos como coloração de Gram, hemólise, catalase, coagulase, oxidase, manitol, macconkey, bile esculina, lisina, citrato, TSI, motilidade, indol e produção de H₂S. Após, foram realizados testes de sensibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco-difusão, utilizando 14 antimicrobianos. Das 106 amostras obtidas, foi possível isolar 50 microrganismos: 6 *Staphylococcus aureus*, 6 *Staphylococcus* coagulase positiva, 31 *Staphylococcus* coagulase negativa, 2 *Streptococcus* sp., 2 *Klebsiella* sp., 1 *Micrococcus* sp., 1 *Corynebacterium* sp. e 1 *Candida albicans*. Os antimicrobianos que apresentaram maior número de patógenos resistentes foram: Oxacilina, Penicilina G., Sulfametoxazol+ Trimetoprim e Tetraciclina. A incidência de patógenos resistentes no leite é um problema de saúde pública, e portanto, novas alternativas de controle são requeridas. Como perspectiva futura, almeja-se realizar testes de atividade antimicrobiana com diversos óleos essenciais, a fim de se obter alternativas de controle efetivas contra esses microrganismos.

Palavras-chave: Mastite, Antibióticos, Leite

Apoio: UCS